ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos **dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, às 19h30,** foi realizada **Audiência Pública** convocada pelo **Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel "Prof. Dr. Aldo Castaldi"** de forma presencial na tribuna da Câmara Municipal de São Manuel. A Audiência Pública contou com 3 fases, sendo: 1ª fase: Abertura da Audiência Pública**;** 2ª fase - Apresentação do projeto e da estrutura da minuta do edital; 3ª fase – Exposição dos interessados, das dúvidas e sugestões e encerramento da Audiência Pública. A sessão foi aberta e presidida pela Diretora Me. Neise Marino Cardoso, que conduziu os trabalhos iniciados já cumprimentando a todos os presentes e convidando para compor a mesa coordenadora as seguintes pessoas: a Vice-diretora do IMES, Eliandra Rizzi de Oliveira Macedo, como secretária dos trabalhos, as advogadas Amanda Caroline Santos Woida e Joingle Raphaela do Carmo Viotto, equipe técnica de elaboração e condução desse projeto, o técnico Tiago e os vereadores Jacó e André Moscateli. Após, a Diretora Me. Neise Marino Cardoso fez o discurso de abertura que permeou em elucidar um breve histórico da situação do IMES/SM e todas as tentativas de melhorias em relação a tornar a Instituição autossuficiente, através de projetos de crescimento em curto, médio e longo prazo para uma reorganização. Discorreu sobre o que foi feito até então como tentativa de viabilizar o aumento da receita da Instituição, que diante da pouca adesão de novos alunos no nosso último vestibular, não puderam ser concretizados, explicando assim os motivos para ser projetado e anunciado o plano de encerramento das atividades. Mediante aos fatos relatados, essa Audiência Pública é a abertura de uma discussão a ser colocada para a população a fim de possibilitar de realização de uma Parceria Público Privada através de um Procedimento Licitatório, como uma última tentativa de buscar a autossudiciência da Instituição através de investimento realizado pelo setor privado. Foi ressaltado que a Instituição não será privatizada, mas sim é uma modalidade de parceria cujo setor privado pode investir no setor público. Salientou que o fechamento ainda não está descartado, pois para viabilizar esse projeto precisamos primeiro saber o que pensa a população e nossa comunidade acadêmica, além do interesse efetivo de parceiro da iniciativa privada que se adeque à proposta de parceria. Após a abertura, a advogada Amanda Caroline Santos Woida iniciou a apresentação das justificativas do projeto e da estrutura da minuta do Edital, bem como dos aspectos relevantes da Concorrência Pública pela equipe técnica responsável pela elaboração. A advogada Joingle Raphaela do Carmo Viotto realizou a explanação dos principais pontos do contrato. Amanda expôs ser importante salientar que não se trata de privatização mas de concessão, ademais o Edital será complementado com as discussões fomentadas pela Audiência Pública e Consulta Pública. Foi Apontado uma estimativa de investimento de R$ 25.000.000,00, que ainda poderá ser revista, explicando ainda que a concessão poderá ter no máximo, 35 anos. Será ainda projetado um plano de obras, mas que os primeiros passos de estruturação, levarão cerca de 6 meses. Joingle finalizou esta 2ª fase apontando tópicos relacionados ao contrato, como:

elaboração da minuta, disponibilização da minuta prévia, todos os respaldos legal/jurídico, seguro do contrato, licenças necessárias para o funcionamento, Plano de trabalho e obras/serviços, Relações com terceiros, Financiamento do contrato, Direitos e deveres do parceiro e do IMES, Cláusula de reajustes, Garantia do poder concedente, Comissão para verificar o contrato, ou seja, acompanhar se está sendo cumprido a extensão da parceria, bens que integram o contrato. Joingle continuou relacionando que após será publicado o Edital, a abertura do certame (data da seção pública da licitação), credenciamento, documentos comprobatórios da Instituição, comprovantes de regularidade e trabalhista, fase jurídica para averiguação da regularidade. Será publicada uma lista de habilitados, realização da abertura da proposta (projeto) sendo importante analisar gestão de riscos (Matriz de riscos: Parceiro/IMES). É importante ficar claro quem poderá participar, ou seja, regras que os parceiros necessitam para concorrer com o processo. Outro anexo se refere a metodologia de execução, ou seja, todas as ocorrências ao longo dos 35 anos e como se fundamentará a estrutura do contrato. Em seguida inicou a 3ª fase com a apresentação dos resultados da consulta prévia com as principais sugestões e dúvidas. Após houve momento da manifestação pública com os seguintes questionamentos: 1) Ingrid: Quanto tempo até sabermos o resultado deste edital? (existe a necessidade de se respeitar todos os trâmites que irão garantir transparência e, portanto, pelo menos um semestre; 2) Ingrid: Durante o andamento do edital, até o final dele, o IMES vai abrir ou não rematrículas, pergunto devido ao fato de não ter nenhum documento do fechamento oficialmente? (Até a presente data não houve um documento oficial da suspensão por ainda não termos respostas tanto do jurídico da prefeitura como do Conselho Estadual de Educação; 3) Flávia: como fica o IMES em janeiro? Os cursos em andamento? Há uma previsão? (resposta: Será realizado uma suspenção de atividades acadêmicas tramitando em paralelo a PPP); 4) Kattym: Este projeto tem a intenção de continuar fornecendo bolsas? (todo incentivo será ofertado aos discentes) e Existe projetos para marketing? (após PPP será estruturado um plano de marketing para visibilidade ao IMES e assim coleta maior de alunos). Houve momento de manifestação oral realizada por Ingrid perguntando se haverá um documento elucidando a suspensão das atividades acadêmicas, onde a diretora Neise respondeu estar aguardando o documento do CEE assim como do jurídico da prefeitura de São Manuel para assim elaborar um documento norteador sobre a suspensão das atividades acadêmicas. Ingrid questionou também sobre a reunião de membros do CEE e prefeito municipal, ou seja, o contexto deste encontro. Também foi respondido pela diretora Neise que o contexto da reunião se deu na tentativa de persuadir contra o fechamento do IMES que é bem conceituado pelo CEE. A professora Clarice se pronunciou colocando que há muito tempo o IMES vem caminhando para a condição que se encontra atualmente. Questionou se com a PPP poderemos ter cursos EAD. Neise respondeu que de início não, pois nossos cursos não possuem autorização nesta modalidade, porém a longo prazo os novos cursos serão estruturados neste contexto. Houve a fala do vereador Jacó que deixou a disposição a casa para qualquer eventual trâmite que o IMES necessite e a fala do vereador André Moscateli colocando o pensamento de solicitar verbas para manutenção da Instituição pelo poder Público por mais 1 semestre se houver o aparecimento de parceiro. Após as colocações dos presentes e os esclarecimentos cabíveis, assim como os posicionamentos realizados pelos vereadores presentes, a audiência foi encerrada pela diretora da Instituição agradecendo a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, a ata foi lavrada por mim, Eliandra Rizzi de Oliveira Macedo, designada Vice diretora da Instituição e assinada pela mesa coordenadora dos trabalhos.

Eliandra Rizzi de Oliveira Macedo